

# **PARECER DO CONSELHO GERAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIREÇÃO-GERAL MANDATO DE 2020/2021**

## **1. INTRODUÇÃO**

Conforme o disposto na alínea b) do artigo 52º dos Estatutos da Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL), vem o Conselho Geral emitir o seu parecer ao Relatório de Atividades da Direção-Geral, no cumprimento do mandato conferido pelos Estudantes da Universidade de Lisboa e no desempenho das suas funções legais e estatutárias.

A Mesa recebeu o Relatório de Atividades da Direção-Geral no dia 17 de abril, tendo enviado aos membros do Conselho Geral no dia 18 de abril, que elaboraram o presente parecer em reunião ordinária convocada para o efeito, no cumprimento do disposto nos artigos 47º e 49º dos Estatutos da AAUL, no dia 20 de abril.

É de notar que o parecer apresentado à Assembleia Magna não é vinculativo, servindo apenas como guia aos Estudantes, de forma a orientar o seu sentido de voto. A estrutura do presente parecer é introduzida pelo primeiro capítulo, seguindo-se a análise da execução das atividades e, por fim, o veredito do parecer devidamente fundamentado. As considerações do Conselho Geral sobre o Relatório de Atividades incidem unicamente sobre o cumprimento das atividades previstas no Plano de Atividades. Foram apenas elencados os pontos do Relatório de Atividades considerados merecedores de reflexão.

## **2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

### **2.1 Coordenação Geral**

No início do mandato, mais precisamente, na primeira reunião do Conselho Geral foi apresentado o programa geral de atividades para o mandato de 2020-2021, as quais a Coordenação Geral se propunha realizar durante os meses seguintes.

Este programa assentava em pilares essenciais, tais como: Liderança e Organização; Enquadramento institucional; Participação Ativa; Regulamentação; Participação Institucional; Gestão Sustentável; Recursos Humanos e gestão de pessoal; Estrutura e Serviços.

A Coordenação Geral propôs-se então a ter uma atitude empreendedora; uma participação ativa das estruturas internas da associação e da Universidade; uma parceria e cooperação efetiva com as Associações de Estudantes da Universidade de Lisboa, em conjunto com uma representação externa ativa.

No relatório de Atividades transparece o esforço e dedicação da Coordenação Geral no cumprimento das mesmas. Foram realizadas, ao longo do mandato, reuniões com as estruturas internas da Universidade desde a reunião com o Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, reunião com a Professora Marta Lourenço - Diretora do Museu Nacional de História Natural e Ciência, reunião com o Reitor da Universidade de Lisboa e com o Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa.

Ao longo do ano, a Coordenação Geral acompanhou ainda as relações da AAUL com as demais Associações de Estudantes de cada Escola da Universidade de Lisboa e foram promovidas diversas reuniões na sequência das relações estabelecidas com as estruturas associativas de cada Escola.

No que diz respeito à representação externa, foram realizadas diversas reuniões, tais como: as reuniões com as juventudes partidárias; grupos parlamentares e grupos municipais. A Coordenação Geral reuniu ainda com as Associações Académicas de Lisboa e Coimbra e participou nos encontros nacionais do Conselho Nacional da Juventude. Estabeleceram-se relações de parceria, destacando-se, a título de exemplo, com a *Movijovem*, o Cartão Jovem Académico da AAUL.

Durante o mandato, foram ainda redigidos inúmeros documentos estratégicos de alcance interno ou de apresentação externa incluindo a promoção da atividade desenvolvida por parte da AAUL, bem como a correspondência institucional eletrónica de maior importância. Por fim, a Coordenação Geral promoveu eventos e participou em diversas conferências da AAUL durante todo o mandato, sendo então responsável pela elaboração dos Estados Gerais, um evento de extrema importância para a AAUL, participando no Painel I: “As carreiras na cibersegurança” das Jornadas “A segurança e defesa na Academia” e ainda no Fórum Evocativo do 14º Aniversário da AAUL. Participou também na promoção do *Student Live Erasmus*, para fomentar a marca ERASMUS no seio da Universidade de Lisboa.

## **2.2 Atividades Universitárias**

### **2.2.1 Comunicação e Imagem**

No relatório de atividades e contas, não se encontra informação relativamente à divisão de Comunicação e Imagem, pelo que não é possível proceder à análise do que foi realizado.

### **2.2.2 Assuntos Científicos e Pedagógicos**

Na primeira reunião do Conselho Geral, foram apresentados os diversos objetivos da Divisão dos Assuntos Científicos e Pedagógicos.

Primeiramente, foi referida a intenção de estabelecer boas relações com o Provedor do Estudante, objetivo que a Direção tentou concluir, como prova a reunião que decorreu entre a Divisão dos Assuntos Científicos e Pedagógicos, no dia 19 de junho de 2020.

O ponto três, referente à aproximação dos Estudantes do Ensino Superior, através de discussão política de temas e assuntos do superior interesse comum, e o ponto sete,

onde se pretendia promover debates e colóquios sobre temáticas do Ensino Superior e da Sociedade Civil, também foram cumpridos. A divisão realizou várias atividades neste sentido, como por exemplo os diversos *lives* do Instagram “Ode de Democracia”, “Live Transforma Portugal”, “Student Live”, o ciclo de debates, as entrevistas presidenciais, entre outros.

A Direção também trabalhou no sentido de estabelecer boas relações com a Associação de Bolseiros de Investigação Científica, proposto no ponto quatro, e com a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa– ULisboa Alumni, proposto pelo ponto oito, tendo decorrido uma reunião com a Direção da associação mencionada anteriormente, no dia 6 de outubro de 2020 e com o presidente da ULisboa Alumni, no dia 19 de junho de 2020.

De ressaltar a realização e dinamização muito bem conseguida dos Estados Gerais da Universidade, apresentado no ponto seis.

Apesar de não ter sido apresentado no Relatório de Contas e Atividades, também foi visível o esforço para estabelecimento de protocolos com empresas, como por exemplo da criação do Centro de Línguas da AAUL, em parceria com a “*LanguageCraft*”.

Em relação ao ponto doze, onde se pretendia a Criação de um programa de Embaixadores para promover os cursos ministrados na ULisboa e o Ensino Superior em geral juntos dos estudantes do ensino secundário, a Direção não fez exatamente o que foi proposto, contudo apoiou a divulgação da Universidade de Lisboa junto das escolas secundárias através da elaboração de um PowerPoint.

No relatório de Atividades e Contas, não foi apresentado nenhuma ação relativamente aos pontos dois, referente ao acompanhamento, junto das Associações de Estudantes, respeitando a sua autonomia; o cumprimento dos Regimes de Avaliação das respetivas Unidades Orgânicas, ponto cinco, que tinha como objetivo fomentar a promoção da boa investigação que é feita na Universidade junto dos Estudantes. Também o ponto dez, alusivo à divulgação da Incubadora da Universidade de Lisboa, bolsas de investigação, programas de empreendedorismo e inovação, bem como os cursos de línguas lecionados pelos Centro de Línguas da Faculdade de Letras, e o ponto onze, respeitante ao Apoio da Reitoria na realização da Abertura do Ano Académico e a Feira Descobre ULisboa, não foram desenvolvidos.

Concluindo, o desempenho desta divisão foi extremamente positivo, sendo que a grande maioria dos objetivos foram alcançados.

### **2.2.3 Desporto e Saúde**

As atividades apresentadas pela divisão de Desporto e Saúde, no Relatório de Atividades e Contas, apoia o cumprimento dos pontos seis, que tinha como intuito promover conferências sobre saúde e desporto, e dez, onde se pretendia apoiar e promover a prática desportiva a todos os estudantes da ULisboa. Relativamente ao ponto seis, ocorreu uma reunião com a Ordem dos Psicólogos, foi entrevistada a Personal Trainer

Mafalda Byrne e foi realizada uma edição especial do “Student Live” com Maria Sofia, atleta da equipa feminina do Benfica. Para o ponto dez, foram realizados a “BETCLIC AAUL CUP: FIFA2021” e o “AAUL Work’in Live”.

Apesar de não estar no relatório, a Direção partilhou a Linha de apoio psicológico ULisboa, o que vai de encontro ao ponto onze que tinha como meta a procura de meios que facilitassem o acesso aos serviços ligados à saúde e bem-estar mental e psicológico, aos estudantes da UL.

Também foi partilhado, no dia Mundial de Luta Contra a Sida, comportamentos que previnem a transmissão do HIV, o que remete ao ponto doze, onde se pretendia promover ações de sensibilização e prevenção de comportamentos de risco.

Relativamente aos outros pontos, que incluíam o desenvolvimento de uma estratégia de promoção real da prática desportiva, com vista a aumentar o acesso à atividade desportiva e às barreiras sociais, físicas ou de género que o dificultam; a estimulação e o apoio ao voluntariado desportivo; o desenvolvimento de uma cooperação institucional, numa base formal, regular e contínua, entre os diferentes parceiros do movimento desportivo local; a intenção de apoiar a organização e promoção de eventos desportivos de prestígio e de indiscutível interesse nos planos municipal, regional, nacional e internacional; a promoção de conferências sobre saúde e desporto; defender o acesso dos estudantes da ULisboa a todos os Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde, independentemente da sua residência; a realização da Mostra do Desporto e Saúde Universitários; a participação ativa nos fóruns ADESL e FADU e a promoção de cursos de primeiros socorros e rastreios de doenças, não foram encontradas ações no Relatório de Contas e Atividades que fossem no sentido de cumprir estas propostas.

O Conselho Geral assume que devido ao contexto pandémico, seria difícil cumprir todos os objetivos que foram propostos, o que será algo benéfico para desenvolver num futuro mandato.

## **2.3 Política Educativa**

### **2.3.1 Segurança Universitária**

Na primeira reunião do conselho geral foi-nos apresentado o programa geral de atividades, no qual foram apresentados os diversos objetivos delineados pela Divisão da Segurança Universitária.

A divisão pugnou pela existência de iluminação pública nos vários Campi da Universidade de Lisboa, perspetivando participar em reuniões com a Câmara Municipal de Lisboa e as respetivas freguesias, de forma a possibilitar a discussão deste tema e partilha de preocupações dos estudantes. Desta forma, e após a análise das atividades realizadas, louvamos a Direção pelo seu esforço e pelo facto de terem participado em reuniões com a CML, CM de Oeiras e Junta de freguesia da Ajuda.

Adicionalmente, no ponto três do plano de atividades a divisão propôs a inserção de câmaras videovigilância, algo que mais uma vez foi amplamente abordado em contexto

de várias reuniões com Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, CNPD e Partidos Políticos.

Os esforços realizados em prol do alcance dos dois pontos acima referidos, foram deveras exemplares e devemos congratular a Direção pelo seu excelente trabalho e, acima de tudo, pelo projeto, que ainda está a aguardar aprovação do Ministério da Administração Interna, o qual inclui a implementação de 15 câmaras pelo município na Cidade Universitária. Este avanço na matéria tem, inegavelmente, o precioso contributo da AAUL.

Relativamente à negociação com o comando Metropolitano de Lisboa da PSP e a CML, projetou-se apresentar um projeto onde houvesse um aumento do número de patrulhas, a carro e a pé, nos espaços da Universidade. Efetivamente realizaram-se reuniões com a PSP e CML onde se pode discutir a Segurança na Universidade de Lisboa, no entanto, e segundo o relatório que nos foi enviado, não foi observável qualquer avanço na matéria; pelo que apelamos a que futuramente se invista também neste tipo de segurança imediata nos campus, para assim podermos garantir a proteção dos estudantes da UL.

Um dos objetivos pré-estipulados foi a criação de uma parceria com a PSP e respetiva disponibilização de um relatório mensal sobre o número de atividades criminosas. No entanto, e tal como mencionado no relatório, o objetivo não foi cumprido, por falta de vontade da parte em questão. O Conselho Geral lamenta a situação e reforça que mandatos futuros continuem a averiguar novas estratégias para agilizar a comunicação com a PSP.

Quanto ao ponto seis, sobre o auxílio financeiro a despesas médicas, tanto físicas como psicológicas, nada encontramos no relatório que nos desse indício em como tenha havido um esforço por parte da direção em sensibilizar sobre esta questão, pelo que concluímos que foi um ponto programático que não foi de todo explorado.

Finalmente, e para terminar, no ponto quatro onde a direção se dispôs a alertar a Universidade de Lisboa e Faculdades para a necessidade de realização de um teste à vulnerabilidade dos sistemas informáticos, mais uma vez não encontramos nada no relatório que nos dê a entender que esta temática tenha sido estudada. Sendo assim, houve mais uma vez incumprimento dum dos pontos do programa e alertamos que este assunto é deveras importante e que deverá ser mais bem explorado num futuro mandato da AAUL.

### **2.3.2 Alojamento e Ação Social**

Iniciamos o nosso parecer nesta temática dizendo que no início do mandato foi-nos apresentado um programa imensamente ambicioso, mas que ia ao encontro das necessidades e interesses dos alunos da Universidade de Lisboa.

Segundo o relatório que nos foi disponibilizado, foram várias as reuniões onde a AAUL teve a oportunidade de defender temas de relevância como o aumento do limiar de elegibilidade para bolsas de estudo e da bolsa de referência, acesso automático a bolsas,

reforço da ação social indireta e a urgência do aumento do número de residências, entre outros com Grupos Parlamentares, Juventudes Partidárias e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Com isto, foi possível materializar inúmeras propostas do Governo e Assembleia da República, tendo sido atingidos, com sucesso, os propósitos delineados nos pontos programáticos 1,2,4,6 e 7.

No ponto 3 do programa a Direção comprometeu-se a realizar reuniões periódicas com os Representantes dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa. Porém, com base nos dados recolhidos no relatório, apenas foi realizada uma reunião com o Dr. Carlos Dá Mesquita, administrador dos Serviços da Ação Social, no dia 29 de maio de 2020. Isto ficou aquém do expectável, pelo que concluímos que houve incumprimento do programa. Gostaríamos de esclarecer que a reunião realizada naturalmente que tem a sua importância, no entanto é fundamental, tal como colocaram inicialmente no programa, a realização de reuniões periódicas, de forma a ir ao encontro das necessidades dos alunos em tempo real.

Quanto ao ponto 5, a direção comprometeu-se em promover projetos de voluntariado em cooperação com algumas instituições/fundações, no entanto, no decorrer do mandato não houve promoção de projetos neste âmbito. O voluntariado é uma componente essencial na nossa formação e crescimento pessoal e que deve ser explorada pelos estudantes da UL e, por isso, relembramos que esta temática não deverá ser esquecida e que é imprescindível incentivar os alunos a enveredar neste tipo de atividades.

Para terminar, gostaríamos de realçar a criação de um grupo de *Facebook* de acesso exclusivo aos membros de cada comissão de residentes, que permitiu ir ao encontro das dúvidas e inquietações dos estudantes.

### **2.3.3 Coesão Estudantil**

Uma vez mais o programa referente à coesão estudantil era muito exigente, ainda assim conseguiram-se cumprir grande parte dos objetivos.

Foram várias as reuniões onde a AAUL teve a oportunidade de defender temas de relevância como por exemplo a redução da propina e espaços comuns, juntamente com Grupos Parlamentares, Juventudes Partidárias e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. E por isso, o ponto 1,2, 3 e 9 foram atingidos com sucesso.

Apesar de não estar mencionado no relatório, o ponto 4 foi cumprido, algo evidente nas redes sociais da AAUL.

O departamento procedeu à concretização dum questionário que permitiu levantar o número de paragens e carreiras no Campus da Ajuda. Seguidamente concretizaram o relatório, que por sua vez foi analisado e exposto no Gabinete do Presidente CML da família. Assim, foi-se ao encontro do ponto 5.

Nos pontos 6 e 7 comprometeram-se essencialmente em promover uma comunicação constante e esclarecedora por parte da UL em para com os restantes membros do

conselho geral, algo que foi muito bem conhecido, tanto em contexto de reuniões, onde estavam sempre presentes membros da direção, como outros meios de comunicação (e-mail, *Whatsapp* e *Facebook*).

No ponto 10 a AAUL comprometeu-se em propor a criação de estágios de verão de várias áreas promovidos pela Reitoria. No entanto, segundo a informação disponibilizada no relatório, nada se fez para se explorar este tema. Por isso, esta linha programática não foi atingida com sucesso.

Por fim, no ponto 11 propôs-se o estudo da possibilidade de funcionamento de uma Loja do Cidadão, no entanto, segundo a nossa análise, este assunto não foi abordado nas reuniões, não se tendo cumprido com o objetivo da linha programática. Deste modo, alertamos para a necessidade de valorizar este tema porque a facilidade de acesso a este tipo de serviços facilitaria muito o quotidiano dos estudantes da UL.

## **2.4 Cultura Académica**

Durante a totalidade do mandato, o departamento coordenado pela vice-presidente Viviana Sousa da Fonseca esteve presente em inúmeras reuniões e atividades realizadas pela AAUL, tornando assim o departamento bastante ativo e com uma prestação muito positiva durante o ano letivo.

### **2.4.1 Valorização das Tradições Académicas**

No início das atividades do mandato, foi apresentado, na primeira reunião geral, o plano de atividades elaborado pela Direção Geral.

O plano da divisão teve como perspetiva um mandato presencial, o que não se concretizou. Deste modo, as atividades correspondentes ao ponto 4, 6 e 7, ficaram sem efeito, uma vez que propunham a realização de encontros coletivos e a participação em atividades realizadas por diversas entidades, que não se realizaram.

Fora o mencionado, a divisão cumpriu, dentro das limitações, a maioria das propostas.

No ponto 1 exprimiram o desejo de estimular a utilização do traje académico o que de certo modo, indiretamente alcançaram, através da Candidatura do Traje a Património Nacional. Reuniram com a Direcção-Geral do Património Cultural de modo a perceber o caminho necessário para a concretização da candidatura e procederam ao correspondente trabalho de investigação necessário para tal.

Em relação ao ponto 2 e 5, em que mencionam a vontade de realizar atividades, conferências e outros eventos de modo a fomentar a cultura académica, bem como as dificuldades existentes entre os estudantes e a vontade de consumir cultura, o desfecho foi bastante positivo. A divisão prestou apoio técnico na Semana Cultural AAUL, na qual moderou o debate “A Universidade e a Cultura” e esteve presente na VI edição dos Estados Gerais da AAUL, na qual moderou o grupo de trabalho relativo aos Movimentos Estudantis e Tradições Académicas. Organizou ainda, em conjunto com o Departamento

da Política Educativa, o evento Fórum Universitário: “Lutas do Passado, Lutas do Presente”.

O ponto 3, em que se propõe uma aproximação às entidades culturais da cidade de Lisboa, Loures e Oeiras, pelo conteúdo do relatório de atividades, não foi concretizado. Por último, é importante mencionar que a divisão realizou o Vídeo de promoção do apoio ao estudante e o Vídeo de Promoção do Inquérito COVID-19; ofereceu apoio técnico na I Jornada: A Segurança e Defesa na Academia; apoiou a *Betclíc AAUL Cup, FIFA 21*; participou na Reunião com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e na Reunião de Trabalho com a Junta de Freguesia da Ajuda. Teve também a responsabilidade contínua da Gestão dos E-mails (2020) e na Elaboração e Manutenção do Site aaul.pt.

#### **2.4.2 Ação Climática e Desenvolvimento Sustentável**

Aquando da primeira reunião geral, tivemos conhecimento das 12 propostas elaboradas pela presente divisão. O relatório de atividades refere que os pontos 1, 3, 5, 6, 8, 9, 11 e 12 foram transmitidos pelo anterior mandato e uma vez que assumiam questões, cuja atual divisão considerou preponderantes, foram adicionadas no programa do mandato 2020/2021, com o compromisso de continuar o trabalho anteriormente iniciado. Contudo, nem todos os objetivos, decorrentes dos pontos acima referidos, foram atingidos. O ponto 3 foi cumprido através organização do Colóquio “Ambiente em Tempo de Covid”, pelo Webinar “Smart Cities – O futuro das nossas cidades” e pela elaboração do Relatório sobre o Desperdício Alimentar e os pontos 11 e 12 foram efetivados através do Relatório “Análise sobre os painéis fotovoltaicos existentes nos edifícios das diversas escolas da UL e estimativa possível de área de instalação de novos painéis”.

Para além dos tópicos do mandato que antecedeu o atual, no plano da atividade foram acrescentados quatro novos pontos, os quais não foram desenvolvidos.

No entanto, e apesar de não estar diretamente proposto no plano, a divisão teve um bom desempenho na sensibilização, estudo e tratamento do assunto Mobilidade Pedonal e transporte na Universidade. Organizou o Webinar “Mobilidade Pedonal: Cidades do Futuro ou do Passado?”, através do Relatório de Caracterização, Vantagens e Projeto - Proposta da Mobilidade Pedonal na Cidade Universitária e no trabalho em conjunto com a divisão da Coesão Estudantil na elaboração do relatório “Levantamento das estações da Carris na Ajuda”.





### 3. CONCLUSÃO

Tendo em conta a análise efetuada ao Relatório de Atividades pelo Conselho Geral, encontram-se descritas, neste parecer, as ressalvas, sugestões e recomendações mais relevantes.

Gostaríamos de congratular a Direção da AAUL pelo seu excelente trabalho. Apesar de algumas linhas programáticas não terem sido alcançadas e sequer exploradas, compreendemos que o contexto pandémico em que nos encontramos em nada facilitou o trabalho de cada um dos membros. Ainda assim, valorizamos imensamente o esforço e acreditamos que o crescimento da AAUL foi inigualável e que efetivamente se encontra num bom caminho para vir a ser uma das maiores associações académicas do país.

Posto isto, reunido no dia 20 de abril de 2021, com a maioria dos seus membros, vem o Conselho Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa dar parecer positivo ao Relatório de Atividades apresentado pela Direção-Geral sobre o mandato de 2020/2021, propondo à Assembleia Magna que o mesmo seja aprovado.

Lisboa, 20 de abril de 2021

O Presidente da Mesa do Conselho Geral,